

A PREENCHER PELO ESTUDANTE

Nome Completo

Bilhete de Identidade n.º Emitido em (localidade)

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova

Prova realizada no Estabelecimento de Ensino

A PREENCHER PELA ESCOLA

Número convencional

Número convencional

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação de pontos (.....)

correspondente a valores (.....) /correspondente ao nível (.....)

Assinatura do Professor Classificador

Observações

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

Número Confidencial da Escola

Prova Escrita de Português – Língua Não Materna

9.º e 12.º Anos de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Prova 29 – 839/1.ª Chamada – 1.ª Fase

14 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos

2008

Rubrica do Professor Vigilante

Página em branco

Responde na folha da prova, a caneta ou esferográfica, de tinta indelével azul ou preta.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deves riscar bem aquilo que pretendes que não seja classificado.

Não é permitido o uso de dicionário.

Escreve de forma legível as respostas.

Para cada item, apresenta apenas uma resposta. Se escreveres mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As cotações da prova encontram-se na página 14.

Página em branco

GRUPO I

Lê o Texto A, retirado da página da *Internet* do Plano Nacional de Leitura. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO A

**Ler + em vários sotaques**

Por ocasião do Ano Europeu do Diálogo Intercultural, o Plano Nacional de Leitura (PNL) e o Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI) promovem o projecto¹ «Ler+ em vários sotaques²», com o objectivo de tornar natural e de valorizar o uso de vários sotaques da língua portuguesa, mediante a leitura em voz alta feita por docentes³, por crianças e por adultos de várias regiões do país e/ou de outros países. Escolas, Bibliotecas, Grupos de Teatro e Associações de Imigrantes podem juntar-se a este projecto.

<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/>, 07.04.2008 (adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *promovem o projecto* – desenvolvem iniciativas favoráveis à realização do projecto.

² *sotaques* – modos de falar característicos de uma região, de um país.

³ *docentes* – professores.

1. Assinala com **X** as afirmações **verdadeiras (V)** e as afirmações **falsas (F)**, de acordo com o sentido do Texto A.

Afirmações	V	F
O projecto «Ler + em vários sotaques» insere-se nas comemorações do Ano Europeu do Diálogo Intercultural.		
Este projecto é uma iniciativa do PNL e do ACIDI.		
Esta iniciativa pretende dar maior importância ao sotaque das cidades.		
O projecto consiste na leitura em voz alta feita por pessoas de diferentes idades, nacionalidades e nacionalidades.		
Neste projecto, a leitura silenciosa é tão importante como a leitura em voz alta.		
Os professores podem participar nas actividades de leitura.		
As escolas são as únicas instituições que podem realizar o projecto «Ler + em vários sotaques».		

A transportar

Lê o Texto B, retirado de um programa do Centro Cultural de Belém. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO B

SALA DE LEITURA

Fica no piso 1 do Centro de Reuniões (Sala Jorge de Sena) e é um espaço aberto à cultura no Centro Cultural de Belém (CCB). Um espaço consagrado¹ ao livro, aos escritores e à leitura, como ainda não havia no CCB, mas como não podia também deixar de haver. Chamámo-lhe, simplesmente, Sala de Leitura, porque é isso que ela é: uma sala para ler, para estar com os livros. E, tal como cada livro pode ser e é sempre mais do que um simples objecto físico de papel e tinta, queremos vê-la crescer... agora, também, através do empréstimo² de livros para ler em casa (consulte os serviços da Sala de Leitura ou o *site* do CCB, para conhecer as condições de empréstimo).

Dispondo de um fundo bibliográfico³ generalista, com enfoque⁴ nas áreas da Literatura e Artes Visuais, a Sala de Leitura constitui o primeiro passo para a criação, no futuro, de uma Biblioteca / Centro de Documentação que venha completar o leque de valências⁵ oferecidas ao público pelo maior centro cultural português. Local de estudo, leitura e reflexão, a Sala de Leitura é, também, o espaço especialmente vocacionado para acolher⁶ lançamentos, conferências ou outras manifestações relacionadas com a Literatura, os seus autores e o seu público. A Sala possui 32 lugares sentados, destinados à leitura, e uma zona de leitura de jornais, de livre acesso.

TEL.: 21 361 24 56
saladeleitura@ccb.pt

ABERTA DE SEGUNDA A SÁBADO
ENCERRA AOS DOMINGOS E FERIADOS
SALA JORGE DE SENA
CENTRO DE REUNIÕES | PISO 1
DAS 10.00 ÀS 18.00

Centro Cultural de Belém, *Programa CCB*, N.º 126, Março / Abril / Maio, 2008 (adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *consagrado* – dedicado.

² *empréstimo* – cedência de uma coisa a alguém, com a condição de ser devolvida.

³ *fundo bibliográfico* – conjunto de livros de uma biblioteca ou de uma sala de leitura.

⁴ *enfoque* – destaque.

⁵ *leque de valências* – série ou conjunto de serviços e recursos.

⁶ *acolher* – receber.

2. Assinala com **X**, na **coluna B**, as três opções que, de acordo com o sentido do texto, completam a expressão da **coluna A**.

Coluna A	Coluna B
A Sala de Leitura do CCB	<input type="checkbox"/> está aberta todos os dias.
	<input type="checkbox"/> fica na Sala Jorge de Sena.
	<input type="checkbox"/> funciona sempre aos feriados.
	<input type="checkbox"/> abre às dez horas.
	<input type="checkbox"/> tem uma zona de leitura de jornais.

3. Assinala com **X** a opção que completa cada uma das frases seguintes, de acordo com o sentido do Texto B.

3.1. O Centro Cultural de Belém

- teve sempre uma sala dedicada à leitura.
- vai ter brevemente uma sala dedicada à leitura.
- abriu recentemente uma sala dedicada à leitura.
- abrirá, daqui a alguns anos, uma sala de leitura.

3.2. Os livros da Sala de Leitura podem ser lidos

- no *site* do Centro Cultural de Belém.
- na Sala de Leitura e em casa.
- na Biblioteca / Centro de Documentação.
- no piso 2 do Centro Cultural de Belém.

3.3. O fundo bibliográfico da Sala de Leitura é constituído, sobretudo, por

- obras de Literatura e de Artes Visuais.
- enciclopédias de História e de Artes Visuais.
- livros editados pelo Centro Cultural de Belém.
- textos oferecidos pelos próprios autores.

3.4. Com a Sala de Leitura, o Centro Cultural de Belém pretende

- aumentar a sua oferta cultural.
- criar um espaço de debate político.
- arranjar dinheiro para espectáculos.
- promover o uso das novas tecnologias.

Lê o Texto C, de Gonçalo M. Tavares. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

TEXTO C

A biblioteca

O senhor Juarroz gostava de organizar a sua biblioteca de maneira secreta. Ninguém gosta de revelar segredos íntimos.

O senhor Juarroz primeiro organizara a biblioteca por ordem alfabética do título de cada livro. Rapidamente, porém, foi descoberto.

O senhor Juarroz organizou depois a sua biblioteca por ordem alfabética, mas tendo em conta a primeira palavra de cada livro.

Foi mais difícil, mas ao fim de algum tempo alguém disse: já sei!

A seguir, o senhor Juarroz reordenou a biblioteca, mas agora por ordem alfabética da milésima¹ palavra de cada livro.

Há no mundo pessoas muito perseverantes², e uma delas, depois de muito investigar, disse: já sei!

No dia seguinte, assumindo este jogo como decisivo, o senhor Juarroz decidiu arrumar a biblioteca a partir de uma progressão³ matemática complexa que envolvia a ordem alfabética de uma determinada palavra e o teorema de Gödel⁴.

Assim, para estranheza de muitos, a biblioteca do senhor Juarroz começou a ser visitada, não por entusiastas da leitura, mas por matemáticos. Alguns passaram tardes a abrir os livros e a ler certas palavras, utilizando o computador para longos cálculos, tentando assim encontrar a todo o custo⁵ a equação matemática capaz de desvendar⁶ a organização da biblioteca do senhor Juarroz. Era, no fundo, um trabalho de descoberta da lógica de uma série semelhante a 2 | 9 | 30 | 93.

Pois bem, passaram dois, três, quatro meses, mas chegou o dia. Um reputado⁷ matemático, completamente vermelho e eufórico⁸, segurando, na mão direita, um bloco gigante coberto de números, disse: já sei!, e apresentou depois a fórmula da série em que se baseava a organização da biblioteca.

O senhor Juarroz ficou desanimado e decidiu desistir do jogo. Basta!

No dia seguinte, pediu à sua esposa para organizar a biblioteca como bem entendesse. Por ele, estava farto⁹.

Assim foi. Nunca mais ninguém descobriu a lógica da organização da biblioteca do senhor Juarroz.

Gonçalo M. Tavares, «A biblioteca», *O Senhor Juarroz*, 2.^a ed., Lisboa, Editorial Caminho, 2004 (adaptado)

VOCABULÁRIO

¹ *milésima* – diz-se do elemento que, numa série, corresponde à posição número mil.

² *perseverantes* – que não desistem; que se revelam decididas a atingir um objectivo.

³ *progressão* – sucessão de números.

⁴ *teorema de Gödel* – afirmação matemática feita por Kurt Gödel.

⁵ *a todo o custo* – com esforço; com determinação.

⁶ *desvendar* – revelar; descobrir.

⁷ *reputado* – conhecido; famoso.

⁸ *eufórico* – entusiasmado; muito contente.

⁹ *farto* – cansado; que não consegue aguentar por mais tempo uma situação.

4. Assinala com **X** as afirmações **verdadeiras (V)** e as afirmações **falsas (F)**, de acordo com o sentido do Texto C.

Afirmações	V	F
O senhor Juarroz queria encontrar uma forma secreta de organizar a sua biblioteca.		
A organização da biblioteca do senhor Juarroz obedecia a regras precisas.		
Foi impossível descobrir os critérios usados pelo senhor Juarroz na arrumação dos livros da sua biblioteca.		
Os critérios utilizados pelo senhor Juarroz foram-se tornando cada vez mais simples.		
Alguns matemáticos usaram o computador para descobrirem a organização da biblioteca do senhor Juarroz.		
A fórmula matemática usada pelo senhor Juarroz foi descoberta por um escritor.		
O senhor Juarroz acabou por desistir da aplicação dos seus critérios de organização da biblioteca.		

5. Faz corresponder a cada um dos elementos da **coluna A** o elemento da **coluna B** que permite formar uma frase, de acordo com o sentido do Texto C. Segue o exemplo e completa a tabela.

Coluna A	
a.	O título do texto é...
b.	Os primeiros critérios usados pelo senhor Juarroz tinham por base...
c.	O critério mais complexo criado pelo senhor Juarroz utilizava...
d.	O senhor Juarroz decidiu entregar à mulher...

Coluna B	
	... uma equação matemática.
a.	... «A biblioteca».
	... a organização da sua biblioteca.
	... a ordem alfabética dos títulos ou de determinadas palavras dos livros.

6. Copia do texto uma expressão que justifique a afirmação seguinte:

A mulher do senhor Juarroz resolveu-lhe o problema da organização da biblioteca.

GRUPO II

1. Completa, correctamente, os espaços em branco com uma das opções apresentadas entre parênteses.

- a. Ontem, tu _____ (passaste / passas-te) muitas horas na biblioteca da escola.
- b. Naquela biblioteca, _____ (à / há) mais de mil livros.
- c. A biblioteca fecha _____ (as / às) dezoito horas.
- d. No futuro, os frequentadores das bibliotecas _____ (lerão / leram) livros digitais.

2. Assinala com **X** a opção que completa, adequadamente, cada uma das frases seguintes.

2.1. O «bibliotecário» é aquele que

- constrói bibliotecas.
- trabalha numa biblioteca.
- escreve livros.
- publica livros.

2.2. Uma «enciclopédia» é uma obra que

- conta uma história muito extensa.
- relata impressões de viagens.
- trata de várias áreas do saber.
- indica endereços de bibliotecas.

3. Completa, correctamente, os espaços em branco com uma das opções apresentadas entre parênteses.

Quando era pequeno, o Luís _____ (gostava / gostou) muito de ler. Certo dia, o pai _____ (comprava / comprou) uma biblioteca particular. Ao ver a biblioteca, o Luís disse:

– Esta biblioteca _____ (é / foi) enorme! Eu (posso / pude) _____ começar já a ler?

O pai respondeu:

– Sim! _____ (Queres / Quiseste) que te ajude a escolher um livro?

O Luís guarda uma bela memória desse dia, que _____ (recordava / recordará) para sempre.

4. Completa os espaços em branco com as palavras adequadas. Escolhe uma palavra do quadro para cada frase. Não repitas as palavras.

ou	mas	que	para	porque
----	-----	-----	------	--------

- a. Ela lê jornais diários, _____ gosta de estar informada sobre a actualidade.
- b. Ler pode ser um passatempo, _____ há quem o faça por obrigação.
- c. Os editores vão com frequência a feiras internacionais, _____ conhecerem as obras publicadas no estrangeiro.
- d. Os livros _____ ele me emprestou são muito interessantes.

GRUPO III

Certamente, conheces um herói de um livro ou de um filme. Descreve essa personagem num texto com um mínimo de 60 palavras e um máximo de 80 palavras.

No teu texto, deves referir acerca desse herói:

- o aspecto físico;
- as qualidades;
- outros aspectos que aches interessantes.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem.

- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (exemplo: *Compra-me / a / senha / às / 13.00.* – 5 palavras).
- Organiza bem as ideias e expressa-as correctamente.
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de prova, porque só será classificado o que estiver escrito na página seguinte.
- Relê o texto com cuidado e, se necessário, corrige-o.

Transporte

Não assinés o texto.

FIM

TOTAL

COTAÇÕES DA PROVA

	<u>Código</u> <u>29</u>	<u>Código</u> <u>839</u>
GRUPO I	50 pontos	100 pontos
1.	10 pontos	20 pontos
2.	8 pontos	16 pontos
3.		
3.1.	2 pontos	4 pontos
3.2.	2 pontos	4 pontos
3.3.	2 pontos	4 pontos
3.4.	2 pontos	4 pontos
4.	10 pontos	20 pontos
5.	9 pontos	18 pontos
6.	5 pontos	10 pontos
 GRUPO II	 20 pontos	 40 pontos
1.	4 pontos	8 pontos
2.		
2.1.	2 pontos	4 pontos
2.2.	2 pontos	4 pontos
3.	6 pontos	12 pontos
4.	6 pontos	12 pontos
 GRUPO III	 30 pontos	 60 pontos
TOTAL	100 pontos	200 pontos